

## RECADOS DA TERÇA-FEIRA 13/08/19

Boa noite, amigos. Que a paz de Jesus nos envolva a todos e mantenhamos nosso pensamento no Alto, em oração!

Como parte de nosso lembrete de **campanhas permanentes de doações**, recepcionando todo tipo de doação, desde espécie, alimentos, até objetos em bom estado, hoje, o recado é **trazer meias para homens adultos e sabonetes**, pois são os itens que andam faltando. A Casa agradece a quem puder doar algum desses itens.

Festa Italiana seguindo com sucesso! Apesar do cansaço, quem está indo trabalhar, como sempre, está fazendo um trabalho de amor, de grande amor! A Diretoria da Casa agradece o esforço que cada um tem feito, como também agradece àqueles que nos têm prestigiado, indo lá comer da nossa boa comida.

Continuamos contando com sua presença e a de seus amigos e familiares, sigam divulgando. A comida da barraca do Lar é excelente! O tempo voa e metade do período da Festa já passou. Por isso, agende-se, compareça, leve sua família e amigos!

O Lar sempre agradece por toda sua atenção!

...

Para nossa reflexão da noite, trouxemos um texto escrito por Divaldo Pereira Franco, professor, médium e conferencista. O texto se intitula:

### **A boa palavra**

Os relacionamentos humanos na atualidade, invariavelmente, ocorrem entremeados de queixas e reclamações. Este é um período de descontentamento entre as pessoas, com características de pessimismo e amargura.

Os maus exemplos de conduta moral e social de pessoas aparentemente nobres e de destaque na comunidade geraram sucessivas ondas de mal-estar e de agressividade.

Aqueles tipos padrões, tombando dos altos postos que exerciam e surpreendidos como delinquentes insanos e perigosos, recolhidos ao cárcere ou não, vêm contribuindo para que não se acredite nos valores éticos, supondo-se que as virtudes são apenas ignorância das pessoas que se apresentam como modelos.

Os escândalos sucessivos nessa área geram insegurança e produzem desconfiança, respondendo pela perda de crédito das pessoas, umas em relação a outras.

Lentamente, a ética da convivência cede lugar à indiferença, quando não, a uma animosidade discreta ou clara, elegendo o individualismo e o egotismo (a egolatria, apreço exagerado ao ego) como formas de sobrevivência, no que se denomina a "batalha diária da existência."

Todos nascemos livres na condição de candidatos à felicidade.

A educação e a instrução proporcionam os recursos próprios para se conseguir uma jornada rica de bênçãos, em uma sociedade equânime (igualitária, justa), se forem respeitados os códigos do Evangelho de Jesus.

A sua observância constitui uma forma lúcida para o bem-estar de todo aquele que a isso se candidate.

Nunca houve tanto amor na sociedade como nos dias atuais, embora os noticiários da Mídia sejam alarmantes, por apresentarem as ocorrências negativas e infelizes, geradas por pessoas ainda primárias em suas realizações, com total ausência de ideais de nobreza.

Os princípios normativos da conduta evangélica, segundo Jesus, são todos baseados na excelência do amor e naquilo que desejamos para nós próprios, oferecendo aos demais.

Desse modo, nunca te permitas desanimar alguém, usar as palavras de fogo da ofensa, as acusações perversas nascidas na inveja e na inferioridade moral!

Todos temos muito a oferecer, o que dignifica a vida e proporciona o crescimento espiritual dos seres humanos.

Procura sempre estimular para o bem e enunciar palavras de encorajamento e de abnegação, em favor do mundo.

Nós, criaturas humanas, necessitamos de estímulos edificantes para atender às necessidades do processo evolutivo.

Não deixes, pois, que ninguém se afaste de ti, sem que leve algo de bom e especial para servir-lhe de sustentação numa hora difícil, ou de levantamento quando se encontre caído.

Os teus bons conceitos e ações, caindo nos corações aflitos, germinarão como sementes de luz, a fim de que a sociedade se torne plena e o ser humano um hino de louvor e de gratidão a Deus.

Artigo escrito por Divaldo Pereira Franco, professor, médium e conferencista, e publicado no jornal A Tarde, coluna Opinião, de 25 de julho 2019.

Quem é que não pode dar uma palavra amiga num momento de dor?  
Pensemos nisso!

...

**Na sequência,** ouviremos nosso irmão Dirigente da Casa: Dr. Homero.

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!